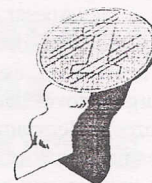


BOLETIM DO DAECA

BOLETIM DO DIRETÓRIO ACADÊMICO DA ECONOMIA, CONTÁBEIS, ADMINISTRAÇÃO E ATUARIAIS
DAECA GESTÃO 97 - "QUEM VEM COM TUDO NÃO CANSA..."
UFRGS - PORTO ALEGRE - RS - ANO 01 - FEVEREIRO DE 1997 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Editorial

PREÇO DO XEROX CAI 11%

A nova gestão "**QUEM VEM COM TUDO NÃO CANSA**" trazia já nas propostas de campanha o projeto de reduzir o preço da fotocópia oferecida pelo Xerox do DAECA.

Para quem não sabe o serviço prestado ali é terceirizado, não sendo possível à diretoria do DAECA definir o preço da fotocópia. Isso somado ao fato da qualidade da cópia oferecida ser a melhor do Campus Centro, fizeram com que poucos acreditassem na possibilidade de reduzir o seu preço. Talvez por isso nenhuma outra diretoria tenha tentado fazê-lo, ou pelo menos não com tanto empenho.

É certo que pode não parecer muito reduzir o valor da cópia de R\$0,09 para R\$0,08 (11%). Mas, para nós, estudantes da FCE/EA, que continuamente estamos precisando tirar cópias, tanto do material deixado pelos professores nas pastas, como de livros e outros, ao final de um semestre letivo o custo vai haver reduzido sensivelmente, mostrando o significado dessa vitória.

Essa redução de 11% no preço é também muito significativa para o pessoal do "Xerox". Reduzir o preço mantendo a qualidade, sabendo-se que ainda temos inflação, é algo bastante difícil.

Mas isso foi obtido em uma negociação na qual era ponto de honra a redução do preço da cópia, já que a única função de um xerox na sede do DAECA é de tender da melhor forma os estudantes. Isso significa melhor qualidade com menor preço. Graças a compreensão e colaboração do pessoal do "xerox", foi possível não só reduzir o valor da cópia como mantê-lo congelado até que a inflação atinja 10% ao ano. Sendo que caso isso venha a ocorrer o aumento não poderá ser maior que a inflação do período.

Outra mudança será no atendimento prestado. Ele será ampliado, passando a ter mais uma máquina e funcionará com cinco guichês, agilizando o atendimento.

Em relação ao Bar do DAECA a nova gestão tem propostas no sentido de torná-lo mais agradável e com maior qualidade, fazendo com que os estudantes da FCE/EA, realmente venham ocupar este espaço. Isso, como foi com o xerox, dependerá de negociação. Isso mostra não só a vontade, mas a determinação da Gestão 97 - "**Quem vem com tudo não cansa**", de fazer um diretório voltado aos interesses dos estudantes atuando de forma efetiva e na defesa do espírito público da UFRGS.

A participação de cada estudante é imprescindível. Apareça no DAECA e traga suas idéias, críticas e sugestões.

Vamos juntos transformar o DAECA em um instrumento para conquista de Universidade melhor para todos!

Colega da FCE/EA

Iniciamos mais um semestre letivo e gostaríamos primeiramente de dar as boas-vindas, aos que retornam e principalmente aos nossos "Bixos".

A UFRGS é conceituada como uma das melhores universidades de nosso país, e estar aqui é um privilégio de poucos. Não dizemos isso para que os estudantes da UFRGS se sintam os melhores entre os melhores, mas para mostrar a importância e a responsabilidade que temos com o conjunto da sociedade, já que é esta sociedade que sustenta a possibilidade de termos um ensino gratuito e de qualidade reconhecida.

Neste sentido contamos com a tua participação na vida estudantil, nas atividades que fazem parte do mundo acadêmico, que extrapolam as salas de aula. É necessária cada vez mais a defesa de nossa universidade, de sua gratuidade e qualidade, ante as tentativas de sucateamento e desmoralização da coisa pública, promovida por aqueles que pensam que educação deve ser artigo de luxo e não dever do Estado.

A gestão DAECA-97, inicia seu mandato provando que é possível melhorar a vida do estudante, com conquistas como o xerox e a carteirinha de estudante mais baratos. Mas muito mais é necessário. Nossas metas para o 1º semestre será as melhorias no Bar, as atividades de lazer (nova mesa de sinuca, Festa dos Bixos, sessões de vídeo), e a Avaliação Docente.

Também transformaremos o DAECA em lugar mais agradável aos estudantes com reformulações no espaço físico. Já que temos muito trabalho pela frente a tua integração é fundamental. Venha para o DAECA, este espaço é de todos os estudantes.

"Um dos grandes deveres da Universidade é implantar suas práticas profissionais no seio do povo". Che Guevara

GLOBALIZAÇÃO: REAL OU IMAGINÁRIA ?

Apesar de todo o debate sobre o significado e o impacto do fenômeno da globalização, os aspectos mais divulgados, e que ocupam maior espaço na mídia, dizem respeito a seu aspecto geral e irreversível, assentado na abertura dos mercados e na financeirização das economias. A cada dia surgem novos dados mostrando que o movimento de capitais em nível internacional é o número de vezes aceleradamente maior que o número de fluxo de bens e serviços e que os mercados financeiros nacionais, principalmente dos países líderes, deixaram finalmente de ser nacionais para internacionalizarem-se. De outro lado, atesta-se que os países que mais cresceram foram os que integraram-se neste movimento de abertura no que diz respeito à produção, como tigres asiáticos, e que a flexibilização enterrou de vez o fordismo e o taylorismo. Todas as análises convergem, portanto, para o fim do estado intervencionista, do keynesianismo e do bem-estar social. O mundo econômico não é mais o mesmo e as novas tendências teriam modificado substancialmente sua face, sua estrutura, suas "leis".

Em uma série de artigos recentemente publicados, o economista Paulo Nogueira Baptista Jr. ousou enfrentar o aparente consenso. Segundo ele, a internacionalização hoje verificada não é maior nem quantitativa nem qualitativamente que a já verificada historicamente em outros períodos. As últimas décadas do século passado até a Primeira Guerra Mundial por exemplo, foram um período de internacionalização, seja do setor real ou financeiro das economias, em escala bem maior que o de hoje. Por outro lado, a globalização ocorre com continuidade e até aprofundamento de políticas protecionistas em vários países do 1º Mundo, da qual a formação de blocos é exatamente um outro lado da mesma moeda. Daí extrai uma mensagem política clara: a globalização não é nem exatamente como dizem, irreversível e inexorável, como se trata de uma construção ideológica, mais no campo das idéias e do imaginário que real. É uma das pontas do ideário neoliberal, para quem a história já está determinada, não restando alternativa que não aceitá-la. Ignorar ou criticar seria coisa de dinossauros.

É bem verdade que esta reflexão tem a grandeza de trazer à tona elementos pouco discutidos e de extrema relevância. A mídia, e não somente ela mas no meio acadêmico, aceita sem discussão megatendências que, de hipóteses, viraram verdades indiscutíveis. Nem todos os países que adotaram o receituário de "globalizarem-se" deram-se bem - estão aí o México e a Argentina para contarem história. E de fato, a internacionalização das economias e a tendência tão antiga quanto o capitalismo mercantilista do início da idade moderna, e sempre ocorreu sem distinguir, antes reforçando, os Estados Nacionais. Além disso o mais importante da análise de Paulo Nogueira é chamar a atenção para que não é nada pré-determinado, que a história é construída por Homens e sempre há caminho e opções, que a busca de alternativas não é perda de tempo nem recurso de pré-históricos. Nada mais parecido com o antigo marxismo de viés mecanicista que estas análises "modernas" que substituem a ação humana por leis econômicas rígidas, para as quais não há outra alternativa senão segui-las.

Não obstante o mérito para chamar atenção para aspectos do debate que estavam adormecidos, a contribuição do economista também merece qualificações. Ao reduzir o fenômeno da globalização a algo do campo das idéias ou do imaginário coletivo, acaba negligenciando que as estruturas produtivas estão realmente passando por processo intenso de modificações cujo resultado ainda não é perfeitamente visível, ou seja, é objeto de pesquisa. Ao enfatizar que houve outros momentos históricos em que o fenômeno semelhante ocorreu, diz que o atual não é completamente novo, mas a idéia de repetição da história que, no mínimo, é epistologicamente indefensável. Com isso, assume de vez a análise de tendências sem considerar ciclos, algo impossível para, com maior acuidade, periodizar a história mundial a partir da Revolução Industrial. É perfeitamente razoável supor, por exemplo, que estado e mercado, instituições necessariamente integrantes das economias modernas, alternam-se em primazia, funções características e importância ao longo dos ciclos de expansão e crises empiricamente detectados na história dos últimos séculos. Esta não deixa de ser a história das formas com que estas articulações entre estado e mercado emergem e são resolvidas temporariamente em cada ciclo, cada qual com suas próprias especificidades.

Assim, apesar de opostas, ambas as teses, a da mídia e a de Paulo, têm algo em comum. Ambas ignoram os ciclos para centrarem-se em tendências e, ao dissociarem os primeiros das últimas, assumem apenas aspectos parciais e assumem posições polares para o fenômeno é totalmente novo, todos os instrumentais do passado estão obsoletos e não há nada para fazer senão resignar-se; para o outro, tudo continua como sempre foi e as mudanças são mais de discursos, portanto vale tudo o que antes estava em pé. Mas não há nada tão novo que se ignore por completo ou tão velho que não tenha sua própria especificidade. Penso que fora disto há mais fatalismo que criatividade, mais fé e tecnologia que a dialética e ciência propriamente dita.

** Pedro C. D. Fonseca - Pró-Reitor de Pesquisa da UFRGS*

NOVA DIREÇÃO DO DAECA GESTÃO 97 - QUEM VEM COM TUDO NÃO CANSA

COORDENAÇÃO ADM
ADRIANA MARCHIORI

COORDENAÇÃO ECO
MARIALDA BUENO

COORDENAÇÃO CONT
ANDERSON KEGLER

SEC. ENS. E EXTENSÃO
RAQUEL SEBASTIANI
JANAINA FIGUEIREDO

SEC. ESTÁGIOS
LEANDRO MANOEL
JANICE

SEC. COMUNICAÇÃO
ANDRÉA DIFORENA
EDUARDO

SEC. EVENTOS
NEI VIEIRA
SANDRO DONÓFRIO
ALEXANDRE "ANIMAL"

SEC. FINANÇAS
ANUAR DE MELLO

SEC. ESPORTES
ARMANDO VILLAS BOAS
LUCIANO SARAIVA
ARNON AYDOS
REGIS BORSA

SEC. GERAL
RAQUEL ALBUQUERQUE

EXPEDIENTE

O Boletim do DAECA é uma publicação de responsabilidade do Diretório Acadêmico de Economia, Administração, Contábeis e Atuariais da UFRGS

Av. João Pessoa, nº 52 Fone:
(051) 316.32.83

O ser humano é um ser pensante. Possui cérebro. E mais, possui um espírito. Este cérebro e espírito habitam um complexo sistema digestivo, cardiovascular, respiratório e nervoso. Um sintetizador de energias chamado corpo.

O nosso corpo, quando sedentário, vai acumulando gordura em excesso, se torna rígido aos movimentos e flácido na sua sustentação. As couraças musculares, resultado do stress e tensões diários, nos tornam literalmente uma pilha de nervos. E a ansiedade e/ou as dores de cabeça, coluna, peito ou costas se tornam freqüentes.

A prática regular de uma atividade física atenua todos os efeitos do sedentarismo e do stress. E é nesse sentido que a secretaria de esportes pretende atuar: possibilitando ao aluno da FCE/EA a prática de um esporte, que além de todos os conhecidos benefícios físicos, proporciona um convívio social desalienante em nosso desolado cotidiano.

É com o intuito de melhorarmos cada vez mais que, além da programação já oferecida, o DAECA convida as pessoas que tiverem mais e melhores sugestões a conversar e trabalhar conosco.

ATIVIDADES PERMANENTES NO SEMESTRE 97/1

CLUBE DE XADREZ:

Você quer jogar aquela partidinha, mas não tem parceiro?

Ou você quer aperfeiçoar e trocar idéias sobre seu jogo?

Ou você não sabe jogar e gostaria de aprender?

Os encontros serão nas quintas-feiras às 11h e às 20h (a partir de 13 de março) no DAECA, é claro!

HORÁRIO SEMANAL PARA VÔLEI, FUTSAL E BASQUETE:

A ser definido provavelmente nas sextas à noite ou sábados pela manhã ou sábados pela tarde.

Estamos procurando um ginásio o mais próximo possível do centro.

Haverá uma taxa de manutenção (bola, ginásio e rede) de R\$ 5,00 mensais (aluno carente não paga).

As inscrições estão abertas no DAECA!

GALETO COM PELADA:

A partir de abril, sempre no 2º sábado do mês, se realizará uma confraternização com uma partida de futebol feminina e outra masculina e um almoço no final (ou será o começo...). Desde já aceitamos assadores e organizadores voluntários! obs.- assadores e organizadores não pagam.

CRONOGRAMA ESPORTIVO

EVENTOS	DATA	INSCRIÇÕES	VALOR DA INSCRIÇÃO	REUNIÃO TÉCNICA NO DAECA	LOCAL DO EVENTO	PREMIAÇÃO
Torneio de Tênis	29/3 - sábado 9h	até 26/3 - quarta..	5,00	26/3 - qua. 20h.	ESEF-UFRGS	1º, 2º e 3º.
Torneio de futebol	05/4 - sábado 9h	até 02/4 - quarta.	5,00 por atleta	02/4 - quarta 20h.	ESEF-UFRGS	1º, 2º, 3º.
Galeto com Pelada(masc. e fem.)	12/4 - sábado 9h	até 09/4 - quarta.	a definir	09/4 - qua. 20h.	a definir.	xxxxxxx xxxxxx
Torneio de Sinuca (estréia mesa nova)	26/4 sábado 14h.	até 23/4 - quarta.	3,00	23/4 - qua 20h.	DAECA	1º à 3º.
Galeto com Pelada (masc. e fem.)	10/5 - sáb. 9h.	até 07/5 - quarta.	a definir	07/5 - qua. 20h.	a definir	xxxxxxx xxxxxx
Torneio de Vôlei duplas masc. e fem.	17/5 - sábado 9h.	até 14/5 - quarta.	5,00 por atleta.	14/5 - qua. 20h	ESEF-UFRGS	1º à 3º.
Torneio de Vôlei times mistos	18/5 domingo 9h	até 18/5 - domingo.	30,00 por time.	18/5 - dom. 8h na ESEF.	ESEF-UFRGS.	1º À 3º.
Torneio de Basquete duplas	31/5 - sáb. 9h.	até 28/5 - quarta.	5,00 por atleta.	28/5 - qua. 20h.	ESEF-UFRGS	1º À 3º.
Torneio de Basquete times	01/6 - dom. 9h.	até 01/6 - domingo.	25,00 por time.	01/6 - dom. 8h na ESEF.	ESEF-UFRGS.	1º À 3º.
Galeto com Pelada masc. e fem.	14/6 - sáb. 9h.	até 11/6 - quarta.	a definir	11/6 - qua. 20h.	a definir.	Xxxxxxxx xxxxxx

* alunos que comprovem carência(carteirinha da PRUNI) não pagam.

EM TEMPO:

Estamos buscando contatos com academias e demais entidades esportivas para firmarmos convênios de descontos para alunos da FCE/EA. Aguardem novidades...

Amigos, abraços a todos e até mais.

Secretaria de Esportes DAECA/97-QUEM VEM COM TUDO NÃO CANSAR!

RECUSA DE MATRÍCULA E JUBILAMENTO É GOLPE!

As idéias de Jubilamento e recusa de matrícula são tão nobres quanto a do Provão. Teoricamente são projetos lindos, mas, na prática são injustas e não correspondem com a nossa realidade. A falta de horários, cursos noturnos, professores que não comparecem em sala de aula, são parte da grande teia que nos enlaça para sermos "recusados" ou "jubilados". Para a surpresa de alguns (provavelmente nossos diretores e reitores), nossa universidade não é tão elitizada quanto pensam. Há um grande número de alunos não fazem parte da "nobreza estudantil" matriculados em cursos menos procurados como as Licenciaturas e até mesmo a FCE e a EA, que precisam trabalhar para viver. Não tivemos nem um, ou dois colegas, mas sim, dezenas que tiveram de trancar suas matrículas ou até mesmo abandonar seus cursos por um problema em comum: os horários disponíveis dos cursos coincidem com os horários da sua jornada de trabalho. Muitos de nós tiveram de pedir demissão de seus empregos (eu por exemplo), para cursar uma faculdade; em um país onde o índice de desemprego cresce assustadoramente.

A Recusa de Matrícula e o Jubilamento é uma medida tão descabida que é difícil para nós estudantes acreditar que possa ter sido idéia de pessoas que estão em uma reitoria ou direção para auxiliar-nos. Precisamos de profissionais dirigentes que olhem por nós, não contra nós; precisamos de dirigentes que tenham coragem de resolver os problemas e não tentar escondê-los com medidas descabidas.

O Jubilamento e a Recusa de Matrícula é Golpe no corpo discente sim, pois pode estar tirando a oportunidade única de um indivíduo de um futuro melhor, ou até mesmo promissor.

Andréa Diforena
aluna da FCE

ATENÇÃO BIXOS

NÃO SE PERCAM NOS CORREDORES!

Para ajudá-lo, listamos os principais departamentos e setores da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Administração:



Diretor FCE e EA: Maria Otília Carrion

Vice Diretor: Aray Feldens

Assessor ADM: Vânia Cristina Pereira R:3132

Diretor EA: Carlos Alberto Martins Callegaro

COMGRAD-ADM (Comissão de Graduação em Adm.):

Coordenador: Aristeu Jorge dos Santos - R: 3513

COMGRAD-COA (Comissão de Grad. em Contab. e Atuariais)

Coordenador: Roberto José Teles R: 3506

COMGRAD-ECO (Comissão de graduação em Economia)

Coordenador: Valmor Marchetti R: 3324

DCA: Departamento de Ciências Administrativas:

Chefe: Gentil Corazza - R: 3325

PPGA: Programa de Pós Grad. em Administração

Diretor: Norberto Hoppen

PPGE- Programa de Pós Grad. em Economia

Coordenador: Aray Miguel Feldens -R: 3281

CEPA: Centro de Estudos e Pesquisa em Adm.

Diretor: Luiz Antônio Slongo - R: 3093

IEPE - Centro de Estudos e Pesquisa em ECO

Diretor: Paulo Alexandre Spohr -R: 3093

Bibliotecária: Miriam Velci B. Fernandes R:3138

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA R: 3580

DAECA: Diretório Acadêmico que vos fala
R: 3283

DCE: Diretório Central dos Estudantes - 225.0788

Para ligar de fora da UFRGS, disque 316
e o ramal do departamento

BIXO NÃO É LIXO... SAUDAÇÕES ACADÊMICAS!

Certamente você já ouviu falar em participação estudantil, integração do aluno com a Universidade, etc. Para organizar tudo isto é que existe na nossa Faculdade o DAECA (Diretório Acadêmico de Economia, Contábeis, Administração e Atuariais). Encontrar sua sede não será uma das tarefas mais fáceis para você que está ingressando na FCE (Faculdade de Ciências Econômicas) ou EA (Escola de Administração), mas não desanime. Ao sair da aula (no prédio da Economia), vá ao maior Bar dentro do Prédio e você já está no DAECA. Mas este amontoado de mesas e cadeiras não é tudo, o melhor ainda está por vir. Gire 90° no sentido anti-horário e ande oito passos (passinhos de miss, sem rebolar). Repita a operação e suba a escada à sua esquerda. Logo avistará, pomposa e imponente, o baluarte da vagabundagem estudantil, ícone da ociosidade universitária...a nossa mesa de snooker! Com suas pernas grossas e roliças, e sua superfície larga e aveludada, está equipada com bolas de 9cm de diâmetro e tacos de 1m e 25 cm que seguem os mais rigorosos padrões de higiene para o seu relex nas horas vagas. Siga adiante e entrará em uma sala com música ambiente. Poupe comentários repetitivos, todos nós já sabemos que o sofá não combina com a decoração. É neste sofá, digo, nesta sala, que a Diretoria do DAECA se reúne semanalmente para discutir os problemas de nossa faculdade. Qualquer aluno pode participar, não sendo necessário apresentar a carteirinha da FUNAI. Logo você irá notar que os alunos da FCE e EA não são, como você imaginava, um bando de de engravatados obtusos que só sabem falar das variações do dólar e das últimas normas da Comissão de Valores Mobiliários. Somos jovens como você, que além dos estudos, também pensam em festas, diversão, zembudismo, drogas, sexo oral, sadomasoquismo, necrofilia e outras coisinhas mais. Então, não seja arredo. Venha trocar algumas idéias e colaborar conosco. Além das reuniões você estará permanentemente convidado a dar um pulinho aqui no Diretório, tomar chimarrão, ouvir música, jogar sinuca e filosofar sobre a importância da cerveja como nutritivo incremento da alimentação estudantil. Se sobrar tempo (sempre sobra), podemos discutir outros assuntos também importantes, como programas de ensino, currículo do seu curso, situação do aluno na Universidade etc. A propósito, todas as estórias que você ouviu sobre trotes com os bixos são puro folclore aqui na FCE e EA. Portanto se seu sonho dourado ao ingressar na Universidade, era dançar o can-can só com as roupas de baixo, todo lambuzado de farinha, tinta e ovos em plena Av. João Pessoa, pode ir tirando o cavalinho da chuva. Ninguém aqui é chegado a estes saudáveis rituais de iniciação aos calouros.

Quem mandou não escolher Medicina ?

PROVÃO: MECANISMO FRÁGIL E INEFICIENTE

Quando do anúncio do exame nacional de curso, conhecido como "provão", todos que vem discutindo a avaliação das universidades posicionam-se contra a medida. A deliberação do MEC não passou por uma discussão prévia com a comunidade acadêmica e contém equívocos conceituais e de encaminhamentos que considero graves. Sendo a medida irreversível, a Andifes (Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) indicou-me para compor a comissão do curso de Administração, para que fosse feita a defesa das concepções expressas pela mesma em diversos documentos.

Em realidade, o exame proposto somente pode ser considerado pelas instituições, jamais como avaliação definitiva. Uma avaliação supõe-se que se leve em conta os processos de seleção, permanência e formação. Assim, é preciso contemplar um conjunto de questões - condições de ensino, bibliotecas, espaço físico, produção acadêmica, qualificação do corpo docente, infra-estrutura de apoio e, inclusive, o domínio do conteúdo.

A Prova é um mecanismo muito frágil para que se estabeleça enquanto referência de avaliação. No máximo é uma medida circunstancial, que pode resultar em inferências específicas não passíveis de generalização. Nesse sentido, a prova jamais cumprirá o que foi estabelecido em lei de forma segura e confiável. A amplitude do que se quer avaliar não poderá ser atingida por uma prova, ainda que seja concebida e executada com o máximo de rigor e probidade como deve ser.

Se o provão servir de medida para questões que ultrapassem seu limite formal e concreto - como a expressão das notas nos diplomas, classificação de Universidades, financiamentos - estará instituída uma verdadeira indústria de cursos preparatórios pós universitários, o que resultará na desqualificação universitária e na pasteurização do saber.

O exame pode ter influência no mercado de trabalho do recém formado se as empresas passarem a exigir dos candidatos a empregos o valor de seus conceitos. Como o acesso das notas é privativo dos formandos, não sendo portanto de domínio público, as empresas poderão fazer suas avaliações prévias através destas. Se isto vier a ocorrer, e não tenho dúvidas de que se trata de uma possibilidade a ser considerada, estará oficializada a punição do aluno/candidato, que, em última análise, será o menos responsável por sua nota: além de ter sido prejudicado no curso que eventualmente frequentou, ainda o será na negociação de sua força no trabalho de mercado.

Finalmente, é preciso defender intransigentemente os processos de avaliação das universidades. Entretanto, a avaliação supõe que se defina o que a sociedade deseja na formação de seus quadros, que compromissos sociais estão considerados, qual o projeto de desenvolvimento que se pretende, entre outras questões. A avaliação de caráter punitivo ou desconectada de uma política educacional amplamente discutida com a sociedade terá pouca ou nenhuma utilidade para a transformação social do país para a definição do papel das universidades.

João Henrique de Faria
Reitor da Universidade Federal do Paraná

ÁREA DE MARKETING DE ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

** Prof. Carlos Alberto Martins Callegaro*

Aproveitando a oportunidade que o nosso Diretório Acadêmico nos oferece para falarmos da área de Marketing, vamos neste espaço apresentar inicialmente como é o perfil da área, e tecer alguns comentários e atividades que são realizadas no setor.

O setor de ensino da administração Mercadológica da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é responsável por 12 disciplinas nos cursos de graduação que vão desde os em Administração e de outros que ou tem disciplinas próprias, como é o caso da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação e compartilhadas com outros cursos tais como Economia, Contábeis e Atuariais, por exemplo. Estas doze disciplinas estão atribuídas em 17 turmas, em horários os mais variados. Este ainda tem sido responsável por apresentar, para os cursos de Pós-Graduação, mais 14 disciplinas para os alunos do Mestrado e Doutorado. Com o propósito de familiarizar o leitor, listamos a seguir as disciplinas e seus códigos atribuídos entre as de graduação (ECO) e as de pós graduação (ADP):

GRADUAÇÃO: ECO124 - Mercadologia; ECO141 - Intr. ao Marketing; ECO142 - Administração de Marketing; ECO143 - Plan. Estratégico de Marketing; ECO147 - Prática Profissional II; ECO163 - Pesquisa Mercadológica; ECO164 - Comportamento do Consumidor; ECO166 - Adm. do Produto; ECO167 - Adm. do Composto de Comunicação; ECO168 - Adm. de Equipe de Vendas; ECO169 - Tópicos Especiais de Marketing; ECO170 - Logística Empresarial e Canais de Distribuição.

PÓS-GRADUAÇÃO: ADP221 - Marketing Público; ADP203 - Pesquisa de Mercado; ADP204 - Logística Empresarial e Distribuição; ADP205 - Adm. de Composto de Comunicação; ADP206 - Plan. de Marketing; ADP207 - Comp. do Consumidor; ADP210 - Estratégia Competitiva; ADP211 - Adm. de Produto e Preço; ADP212 - Custos e Resultados de Marketing; ADP215 - Negócios Internacionais; ADP217 - Fundamentos de Marketing; ADP218 - Evolução do Pensamento em Marketing; ADP219 - Marketing Estratégico; ADP220 - Estratégias de Preços.

Colaboram com o Setor de Ensino um total de 11 (onze) professores dos quais 7 (sete) têm os títulos de Doutor e Mestre, 3 (três) com título de Mestre e 1 (um) com o título de Especialista. Detalhe de relevante importância é o fato de que a formação pós - graduada dos referidos professores é originada das mais diferentes escolas nacionais (USP, FGV/SP) e internacionais (Michigan State Uni., Univ. de Grenoble, HEC/Paris).

Recentemente foi criado o GEM - Grupo de Estudos em Marketing, este grupo tem por finalidade agrupar professores, alunos de pós graduação, bolsistas e gestores em geral para debaterem sobre temas específicos da área de Marketing. No dia 14/09/96 teve um encontro bastante concorrido no qual esteve presente o Gerente Geral do Shopping Praia de Belas Sr. Luis Felipe Tavares da Silva, que apresentou o tema "Varejo".

O setor de ensino de administração mercadológica, tem recebido novas incumbências tais como desenvolver disciplinas para setores como de Gestão em Saúde no núcleo que se denomina PDGSAúde e junto ao programa de mestrado de Administração Pública com a disciplina Marketing Social e para o curso de Especialização em Gestão Universitária com Marketing para substituições de Ensino. Estas últimas experiências não chegaram ainda ser oferecidas ao curso de graduação, porém é o caminho normal que se está percorrendo até este final.

Finalmente o que se diz respeito as oportunidades profissionais que ocorrem na área mercadológica, deve-se destacar com o advento do controle do processo inflacionário a performance do gestor do Marketing assume uma das condições das mais relevantes, de alguma forma o gerente financeiro era o mais importante tomador de decisões, hoje entretando o gestor mercadológico vem assumindo este papel. A concorrência acirrada, os preços iguais ou muito próximos, a disponibilidade de tecnologia em condições iguais para todos, o comportamento do consumidor alterado pelo fato de que a variável do dinheiro ser mais estável e mais difícil obtenção, a comunicação mercadológica mais eficiente, provoca que as empresas busquem mais e mais instrumentos facilitadores do processo de troca. Para isto nada mais claro e natural que o catalisador deste seja o Gerente de Marketing. Ao Gerente de Marketing cabe as atividades de pesquisar sobre os produtos e as novas oportunidades mercadológicas, a busca de segmentos de mercados mais lucrativos, ampliação das relações com os públicos que se transacionam com as organizações buscando a maximização de resultados nestas operações.

** Diretor Pró-Tempore da EA*

CARTEIRA ESCOLAR MAIS BARATA PARA ESTUDANTES DA FCE/EA

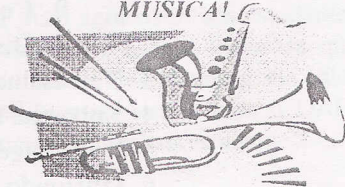
Este ano a nova gestão do DAECA resolveu confeccionar as carteirinhas escolares.

Nos dias de matrícula pegue seu formulário na banca do DAECA que estará no local a sua disposição. E mais...a tua carteira será mais barata, passando de R\$3,30 para R\$ 3,00.

É claro que no conjunto isso represente uma perda financeira significativa para o diretório, mas o nosso Objetivo não é o lucro, é sim facilitar a vida dos estudantes da FCE/EA. Quem sabe as outras entidades estudantis pensem em fazer o mesmo

HEI BIXO!!!

**FIQUE LIGADO,
EM MARÇO ACONTECE A
FESTA MAIS FAMOSA DA
UFRGS... A FESTA DOS
BIXOS DA FCE/EA, COM
CEVA GRÁTIS E MUITA
MÚSICA!**



AVALIAÇÃO DOCENTE

Colega, a nova gestão do DAECA "Quem Vem Com Tudo Não Cansa" começa a implementar no início deste semestre uma de suas mais importantes propostas; a avaliação docente pelos estudantes. Esta avaliação é diferente daquela feita pelos departamentos.

A primeira diferença está no fato de ser feita pelos próprios estudantes. Além disso, ela irá avaliar todos os professores que lecionam para os estudantes da FCE/EA.

Esta avaliação está sendo feita no início do semestre, pois a intenção é avaliar os professores que deram aula no semestre anterior. Os dados provenientes deste levantamento serão organizados durante o semestre e divulgados na matrícula do próximo semestre. Com isso teremos um instrumento de informação para auxiliar na escolha dos professores fornecido pelo próprios colegas.

É importante deixar claro que o objetivo da avaliação é valorizar os bons

professores e detectar os eventuais problemas com os determinados professores tentando resolvê-los conjuntamente com os departamentos. Sabemos que temos muitos professores qualificados, mas também sabemos que cada vez mais a qualidade do ensino está caindo na nossa universidade.

Claro que esta avaliação não traz todos as questões necessárias, e provavelmente muitos de nós não se sentirão contemplados com ela. São poucas questões para facilitar a operacionalização. É importante respondê-la com a consciência e responsabilidade já que não queremos cometer nenhuma injustiça tornando esse instrumento um referencial para você e seus colegas.

Aqueles problemas mais graves que vierem a surgir no decorrer do semestre poderão ser encaminhados aos coordenadores do DAECA para que sejam tomadas providências.

Esta avaliação deverá ser entregue até o final da segunda semana de aula.

QUESTÕES :

- 1- O professor é acessível quando solicitado ?
- 2- O professor respeita as posições divergentes às suas?
- 3- O professor divulgou e seguiu o programa da disciplina?
- 4- O professor relacionou o conteúdo da disciplina com a realidade?
- 5- O professor foi justo na aplicação dos conceitos?
- 6- O professor é assíduo?
- 7- Você recomendaria esse professor para seu colega?

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO:

- 1- Preencha os dados da cadeira: código e professor.
- 2- Use a grade para responder as questões de 1 à 5 respeitando a seguinte legenda:
 - A- Concordo plenamente
 - B- Concordo parcialmente
 - C- Discordo
- 3- Não assine a folha de respostas.
- 4- Entregue no DAECA.
- 5- traga sugestões.
- 6- Obrigado